Moro multa advogado de Cerveró em R$ 43 mil por abandonar processo

A defesa do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró foi multada em 55 salários mínimos (R$ 43,3 mil) por ter deixado de apresentar as chamadas alegações finais no prazo determinado. Segundo o juiz Sergio Fernando Moro, o advogado Edson de Siqueira Ribeiro Filho foi "omisso" e "aparentemente" adotou "uma estratégia processual reprovável", atrasando o julgamento enquanto seu cliente está preso.

A decisão foi proferida nesta sexta-feira (22/5), dois dias depois que se esgotou o período para apresentar a defesa. No dia anterior, o juiz já havia definido a demora como "reprovável". Segundo ele, a secretaria da 13ª Vara Federal de Curitiba tentou "por diversas vezes" contatar o advogado, por telefone fixo e por celular, sem sucesso.

Reprodução

Advogado de Cerveró não apresentou as alegações finais nem atendeu telefonemas.

"A recusa em atender aos contatos telefônicos da Secretaria desta Vara evidenciam a estratégia profissional questionável", escreveu Moro. A revista **Consultor Jurídico** também ligou para o advogado nesta sexta, mas não conseguiu encontrá-lo.

Cerveró foi intimado pessoalmente do problema e terá mais três dias para que um novo defensor apresente as alegações finais.

Em fevereiro, outros dois advogados que atuam em um processo ligado à operação "lava jato" já haviam sido multados em dez salários mínimos (R$ 7.880) por deixarem de apresentar a defesa do cliente no prazo determinado.

Clique aqui para ler a decisão.

Date Created
22/05/2015

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.